

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA REDE DE DRENAGEM DA BACIA DO CÓRREGO PIÇARRÃO – CAMPINAS-SP

QUINTILIANO, D.C.¹

¹ Graduando em Geografia – Bolsista PIBIC/SAE - Instituto de Geociências – Universidade Estadual de Campinas (IG-Unicamp) End: Rua Pandiá Calógeras, 51 - CEP: 13084-970 - Campinas-SP.

daniel.catoia@ige.unicamp.br

PEREZ-FILHO, A.²

² Professor Titular – Departamento de Geografia- Instituto de Geociências – Universidade Estadual de Campinas (IG-Unicamp). archi@ige.unicamp.br.

RESUMO

O estudo de temas relacionados a bacias hidrográficas vem crescendo ao longo do tempo, sendo as mesmas utilizadas como unidades de análises dos processos morfológicos e também como unidades de estudos para planejamentos territoriais mais adequados à formulação de políticas públicas. Uma das principais características na abordagem do tema e no diagnóstico da área, o estudo da rede de drenagem por meio da análise morfométrica tem suma importância no estudo da Geomorfologia local, pois conduz ao conhecimento dos processos ligados ao comportamento hidrológico, que altera a paisagem em diferentes escalas. Este trabalho utilizou-se de modelos pré-estabelecidos na literatura existente a fim de definir unidades geossistêmicas na bacia, de modo que pudéssemos mensurar, quantificar e relacionar diversas características da mesma. Com o auxílio de fotografias aéreas e imagens orbitais, foram estabelecidas 14 áreas distintas na bacia com o objetivo de obter dados que auxiliassem na compreensão do conhecimento pedogenético da região, num ambiente sob mesmas condições climáticas. Utilizando-se de dados pré-disponibilizados sobre a bacia e com o auxílio de ferramentas específicas como o ArcGis9, elaborou-se mapas de densidade hidrográfica, hipsométrico e da ordem dos canais entre outros, que auxiliaram no estudo e compreensão da área. Como processo metodológico, utilizou-se amostras circulares com 5Km² de área, tendo como principal objetivo dimensionar os aspectos da rede de drenagem, por meio da densidade hidrográfica da bacia. Os principais resultados encontrados mostraram-se adequados para identificar tipos de solos em uma mesma unidade geossistêmica. Vale notar que a área estudada possui distintas formas de relevo, apresentando maiores regularidades na parte Leste e Norte da bacia, estas associadas a uma rede de canais com baixa densidade hidrográfica e relacionadas a solos de textura média (latossolo). Já a porção Centro-Sul e Oeste da bacia, apresentam uma área mais dissecada, de maior irregularidade de relevo e uma maior frequência de canais de primeira ordem, associados a argissolos rasos e arenosos.

Palavras -chave: morfometria – rede de drenagem – bacia hidrográfica

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- CHRISTOFOLETTI, A. – “Geomorfologia” – São Paulo – Edgard Blucher – 2ª Edição – 1980.
CHRISTOFOLETTI, A. – “Análise morfométrica das bacias hidrográficas. Notícia Geomorfológica”, v. 9, nº 18, p. 35 - 64 – 1969.
NOGUEIRA, F. de P. – “Utilização de fotografias aéreas em três escalas no estudo de redes de drenagem em diferentes unidades de solo.” – Dissertação de Mestrado – ESALQ, Piracicaba-SP – 1979.
MATTOS, S. H. V. L. de – “Avaliação da qualidade ambiental da bacia hidrográfica do córrego do Piçarrão (Campinas-SP).” – Dissertação de Mestrado – UNICAMP, Campinas-SP – 2005.